

## O ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA NAS SÉRIES INICIAIS

Valdiêgo José Monteiro Tavares

Fernanda Maria Sousa Martins

Universidade Estadual da Paraíba

Orientadora: Roberta Rosa Portugal

No contexto da sociedade contemporânea é de grande importância o conhecimento de uma língua estrangeira, o que proporciona uma adequação das escolas para atender a estas necessidades, uma adaptação do currículo escolar no sentido de oferecer a possibilidade de implantação de uma língua estrangeira desde as séries iniciais. O objetivo desse estudo é enfatizar a inserção da língua espanhola nas séries iniciais, quais os objetivos e benefícios trazem para os alunos do atual cenário educacional do país. A inclusão do ensino do espanhol nas séries citadas vem sendo cada vez mais defendida por muitos estudiosos que lutam para adquirir esse direito para os estudantes. Blanco Santo (2000), Chomsky (1968) e Schutz (2002), afirmam que existe uma melhor idade para aprender uma língua estrangeira: entre 5 e 7 anos, pois é nessa etapa da vida onde elas tem maior capacidade de desenvolver um melhor aprendizado. A idade crítica é a partir dos 12 anos, pois o aprendizado começa a ficar mais difícil. Por isso, defendemos a inclusão do estudo de língua espanhola em séries iniciais. O que justifica nosso trabalho é o fato de, entendermos como é primordial a importância de inserir este estudo, dado que proporciona o contato com outra cultura desde a infância. Segundo os PCNs (BRASIL, 1998, p.19) quando estudamos uma língua estrangeira, novos conceitos sobre a língua materna são assimilados, o que implica dizer que, a aprendizagem de uma língua estrangeira amplia o conhecimento sobre sua língua mãe e desenvolve habilidades específicas: ler, escrever, falar e ouvir. Porém, o quadro atual não é satisfatório devido à falta de profissionais qualificados, material adequado e carga horária reduzida. Os PCNs (BRASIL, 1998) afirmam que o conhecimento sobre outras línguas amplia os horizontes das crianças e propicia-lhes uma reflexão metalingüística e a compreensão de como são constituídas as identidades e as singularidades de diferentes povos e etnias. Os PCNs (BRASIL, 1998, p.19) do

terceiro e do quarto ciclo do ensino fundamental afirmam que quando o aluno usa uma língua diferente da sua, aproxima-se do outro falante dessa língua, ampliando seu conhecimento e sua autoconcepção como ser humano e cidadão, e continua aprendendo mais sobre si e sobre um mundo plural. Segundo a Lei Federal nº: 11.161 de 05 de Agosto de 2005 intitulam a oferta obrigatória de língua espanhola no currículo do ensino médio, e de caráter facultativo no ensino fundamental, com prazo máximo de cinco anos para inserção a partir da data de implantação da lei. Nesta direção, podemos dizer que inclusão da língua espanhola nas series iniciais é de fundamental importância para a construção da postura pluricultural e plurilingüística do alunado.

Palavras-chave: Espanhol –Séries iniciais -Lei